

## TEMA – ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Título – “Factors influencing death at home in terminally ill patients with cancer: systematic review”

Autores - Gomes B, Higginson IJ

Revista – BMJ (2006);332:515-21

Resumo - Os objectivos do estudo foram determinar a influência que têm os diferentes factores no local de morte dos doentes com doenças oncológicas. Um modelo teórico foi desenvolvido: o local de morte pode resultar de interações entre factores relacionados com a doença, o indivíduo e o ambiente.

Foi feita uma pesquisa de trabalhos publicados que envolveu: bases de dados bibliográficas, contactos com autores para pesquisa da "literatura cinzenta"; revisão de referências apresentadas em artigos prévios sobre o tema; pesquisa dos últimos anos de revistas de cuidados paliativos.

Foram avaliados os estudos que reportavam dados sobre as variáveis que influenciam o local de morte e que incluíam na sua amostra mais de 80% dos doentes com doença oncológica.

Os estudos foram avaliados pelos resultados reportados, mas também pela qualidade do seu desenho, o que permitiu graduar a evidência.

Os dados não permitiram uma meta-análise pela sua heterogeneidade.

Resultados - Dos estudos identificados -224+16 - foram incluídos dados de 58. A variação dos doentes que morreram em casa foi de 3 a 94%.

Foram identificados como factores relacionados com o local de morte:

a) relacionados com a doença:

- tumores não sólidos - morte no hospital;
- longo curso de doença - morte em casa;
- baixo estado funcional - morte em casa;

b) individuais

- boas condições sociais - morte em casa
- minoria étnica - morte no hospital
- preferência por morrer em casa - morte em casa

### c) factores ambientais

#### 1) do sistema de saúde

- cuidados domiciliários, existência, nº grande de consultas - morte em casa
- camas hospitalares, se em maior número e maior disponibilidade - morte no hospital
- internamentos prévios - morte no hospital
- ambiente rural - morte em casa

#### 2) suporte social

- morar com familiar - morte em casa
- apoio de vários membros de família/ outros - morte em casa
- ser casado - morte em casa
- preferência do cuidador por morte em casa - morte em casa

#### 3) macro-social

- " tendências históricas " – morte em casa

Destes, os com maior poder de associação foram: o baixo estado funcional, a preferência expressa pelo doente por morrer em casa, a existência de cuidados paliativos domiciliários e o número de consultas dadas por estes, o morar com familiares e o poder contar com apoio familiar alargado.

Comentário - Mais de metade dos doentes com doenças progressivas quer morrer em casa (1,2). Dados referidos pela OMS mostram que, apesar dos esforços desenvolvidos, a maior parte das pessoas morrem nos hospitais (3). Este artigo resume a evidência quantitativa existente sobre os factores que se relacionam, em doentes oncológicos, com o local de morte, numa perspectiva que opõem a morte em casa à morte no hospital.

Como possíveis limitações as autoras referiram a heterogeneidade dos trabalhos avaliados, os critérios usados para graduar a evidência e a pesquisa de trabalhos poder ser incompleta (4).

As associações aqui identificadas não indicam, necessariamente, causalidade (4).

Numa situação terminal, em estudo de índole qualitativa, as escolhas parecem não ser feitas em "preto e branco", mas serem influenciadas por muitos factores relacionados com o doente, cuidador, contacto prévio e experiência com os serviços de saúde (5).

O presente artigo indica-nos que acções a desenvolver para possibilitar a concretização do desejo de morrer em casa serão: o dar apoios económicos e/ou sociais à família para esta poder responder de forma cabal à vontade do doente; formar e apoiar equipas domiciliárias de cuidados paliativos que possam prestar um apoio eficaz; haver uma referenciação precoce e atempada do doente às equipas de cuidados paliativos e promover a formação a todos os médicos de família em cuidados paliativos (4).

#### Bibliografia

- 1-Toscani F, Cantoni L, Di Mola G, Mori M, Santosuosso A, Tamburini M. death and dying: perceptions and attitudes in Italy. Palliat Med (1991), 5:334-343
- 2-Townsend J, Frank AO, Fermont D, et al. Terminal cancer care and patients' preferences for place of death: a prospective study. BMJ (1990), 301: 415-17
- 3- Palliative care: the solid facts. ed. Davies ED, Higginson IJ. 2004, World Health Organization, Europe Regional Office, Copenhagen ([www.euro.who.int](http://www.euro.who.int))
- 5- Gomes B, Higginson IJ. Factors influencing death at home in terminally ill patients with cancer: systematic review. BMJ, doi:10.1136/bmj.38740.614954.55 (published 8 february 2006)
- 4- Thomas C., Morris S. M., Clark D. Place of death: preferences among cancer patients and their carers. Soc Sc Med, (2004) 58:2431-2444

Madalena Feio  
Assistente Hospitalar de Medicina Interna  
Hospital do Espírito Santo – Évora  
Mestranda em Cuidados Paliativos